UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)**
Disciplina	**2379/I - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LITERATURA DE LÍNGUA PORTUGUESA I**
Turma	**LPN/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Políticas educacionais e documentos oficiais de ensino para a formação do professor de literaturas. Abordagens e métodos de ensino de literatura de língua portuguesa. Documentos oficiais para o ensino de Literaturas. Planejamento, elaboração e análise de material didático específico. A transversalidade nas aulas de literatura: cidadania e educação em direitos humanos. Inserção na realidade educacional por meio do estágio de observação e regência de aulas de literatura em escolas de ensino Fundamental e/ ou em projetos de ensino ou extensão. Reflexões acerca do processo de formação docente do aluno-professor. Elaboração de registro reflexivo das atividades desenvolvidas para preparação de relatório final.

I. Objetivos

• Discutir métodos e abordagens de ensino de literatura de língua portuguesa;
• Analisar os documentos oficiais (BNCC – Base Nacional Curricular; CREP – Currículo da Rede Estadual Paranaense) para o ensino de literatura;
• Refletir a respeito da transposição didática das práticas de literatura: planejar, elaborar e analisar material didático específico de literatura;
• Favorecer o desenvolvimento de alternativas didáticas que visem à solução de problemas de ensino e de aprendizagem voltados à literatura;
• Inserir o acadêmico de Letras na realidade educacional, por meio da observação e assistência ao professor em sala de aula, no ensino fundamental e/ou em projetos de ensino e extensão;
• Elaborar o planejamento para as aulas a serem desenvolvidas nas atividades do estágio de regência;
• Refletir sobre as atividades presenciadas e desenvolvidas durante os estágios de observação e regência;
• Inserir os alunos em práticas de extensão, bem como, articular os conteúdos da disciplina e temáticas vinculadas à extensão no contexto do curso, campus e da região;
• Conhecer, desenvolver e atuar em projetos de extensão na área de Letras desenvolvidos no Campus.

II. Programa

Estágio Supervisionado: conceitos, pressupostos, documentos oficiais ((BNCC – Base Nacional Curricular; CREP – Currículo da Rede Estadual Paranaense), regulamento.
Estudo de concepções do professor.
Ensino da literatura: desafios contemporâneos no ensino fundamental.
Concepções de leitura do texto literário; metodologias e práticas direcionadas ao ensino de literatura no ensino fundamental.
Estágio de observação em escolas de Ensino Fundamental – 6º ao 9º anos e/ou EJA e/ou em projetos de ensino e extensão.
Levantamento e análise de práticas de ensino de literatura do ensino fundamental e/ou em projetos de ensino e extensão, a partir da realidade observada.
Elaboração de Planos de Aulas, contemplando os conteúdos e práticas, designados pelo professor regente, a serem ministrados nas aulas de regência.
Realização das atividades de Estágio Supervisionado – Regências, em escolas do Ensino Fundamental e/ou EJA e/ou em projetos de ensino e extensão.
Reflexão sistematizada sobre as práticas realizadas, nas salas de aula de Ensino Fundamental e/ou EJA e/ou em projetos de ensino e extensão.
Produção de relatório pedagógico e análise crítica a respeito das práticas realizadas no semestre.

III. Metodologia de Ensino

As aulas da disciplina de Estágio Supervisionado em Literatura de Língua Portuguesa I implicam necessariamente: leituras embasadoras; aulas expositivas e dialogadas; sessões de microensino; seminários; realização de atividades no campo de estágio (observação e regência); exposição de experiências adquiridas no campo de estágio, relatório final ou artigo completo com relatos de experiências publicado.
Este disciplina contempla a carga horária de 20 h/a da extensão das seguintes maneiras: por se tratar de projetos de extensão, é inevitável que os acadêmicos (as) estabeleçam vínculos entre a instituição educativa e a comunidade intra e/ou extraescolar, neste entendimento, durante a disciplina os estudantes serão provocados conhecer, desenvolver e atuar ativamente em projetos de extensão na área de Letras desenvolvidos no Campus, como por exemplo, o Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão. Além disso, será no Estágio Curricular do Curso e na disciplina Formação do Professor para o Ensino de Língua Portuguesa que o estudante desenvolverá por meio de projeto de intervenção extensionista, ações paralelas que enriqueçam sua formação e atuação acadêmica. Desta forma, a disciplina contribuirá subsidiando empírica e epistemologicamente as experiências vivenciadas que envolverão a elaboração e desenvolvimento das atividades.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação será feita de forma contínua, considerando a interação professor-acadêmico, acadêmico-disciplina, empenho e desenvolvimento das atividades da disciplina. Nesse processo, tanto o professor quanto os acadêmicos terão a oportunidade de verificar e analisar resultados,

interferir e repensar o desenvolvimento das atividades. Para tanto, serão levadas em consideração as seguintes atividades avaliativas:

- Produção de sínteses, atividades escritas;
- Aulas simuladas;
- Frequência às sessões de orientação para posterior atuação, marcadas pelo orientador (pré-requisito para as atuações);
- Preparação e entrega dos Planos de aula;
- Regência autônoma (nota dada pelo professor regente e pelo professor supervisor);
- Participação nas reflexões a respeito das práticas realizadas no estágio de observação e regência;
- Elaboração e entrega do relatório de observação;
- Elaboração e entrega do relatório final de estágio.

V. Bibliografia

Básica

BARBOSA, Socorro de F. Pacífico. A literatura no contexto dos documentos oficiais: Linguagens usos e reflexões. Vol. 6. In ALDRIGUE, Ana C. de Sousa; LEITE, Jan Edson Rodrigues (org.). João Pessoa: Editora UFPB, 2010.

BENTES, M. V. Estágio e literatura: uma abordagem interdisciplinar e reflexiva. Rev. EntreLínguas, Araraquara, v.4, n.1, p. 17-30, jan./jun. 2018. E-ISSN: 2447-3529. DOI: 10.29051/rel.v4.n1.2018.10897.

BURIOLLA, M. A. F. O estágio supervisionado. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: _____. Vários escritos. 3. ed. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Analia Cochar. Literatura brasileira: ensino médio. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Atual, 2000. COSSON

JAUSS, Hans Robert. A história da literatura como provocação à teoria literária. Tradução de Sérgio Tellaroli. São Paulo: Ática, 1994.

COSSON, Rildo, Letramento literário: teoria e prática. 2ed-São Paulo: Contexto.2011.

DIAS, Maria Heloísa Martins. Apagando o quadro negro: literatura e ensino. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011.

RAMOS, Dernival Venâncio; ANDRADE, Karylleila dos S.; PINHO, Maria José de (orgs.). Ensino de língua e literatura: reflexões interdisciplinares. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2011.

PAULINO, Graça; COSSON, Rildo; ZILBERMAN, Regina. A universidade brasileira e o ensino das literaturas de língua portuguesa. In BORDINI, Maria da Glória; REMÉDIOS, Maria Luiza e TODOROV, Tzvetan. A literatura em perigo. Tradução de Caio Meira. 3. ed. Rio de Janeiro: Difel, 2010.

Complementar

ALARCÃO, I. Formação reflexiva de professores – estratégias de supervisão. Porto: Porto Editora, 1996.

BIANCHI, A. C. M., et al. Orientações para o Estágio em Licenciatura. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

CHIAPPINI, L. Reinvenção da catedral: língua, literatura, comunicação – novas tecnologias e políticas de ensino. São Paulo: Cortez Editora, 2005.

COMPAGNON, Antoine. Literatura para quê? Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

COLOMER, Teresa. Andar entre os livros: a leitura literária na escola. São Paulo: global, 2007.

DEMO, P. Pesquisa: princípio educativo. 9. Ed. São Paulo: Cortez, 2001.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia. 29. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

_____. Política e educação. São Paulo: Cortez, 1993.

GERALDI, J. W. Portos de passagem. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

GIRARDELLO, G. (Org.). Baús e chaves da narração de histórias. Florianópolis: SESCSC, v. 1, 2004.

OLIVEIRA, A. F. M. Modelos pedagógicos e epistemológicos: A escola contemporânea sob o olhar dos professores e dos alunos. Disponível em: . Acesso em: 11 Fev. 2016.

PAIVA, A. et al. No fim do século a diversidade: o jogo do livro infantil e juvenil. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência: diferentes concepções. São Paulo: Cortez, 2004.

ROJO, R. Letramento e capacidades de leitura para a cidadania. São Paulo: SEE: CENP, 2004. Disponível em: . Acesso em 20 mar.2012.

TARDIF, M. O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

DIAS, Maria Heloísa Martins. Apagando o quadro negro: literatura e ensino São Paulo: Cultura Acadêmica,2011.

BORTONI-RICARDO, S. M.; MACHADO, V. R.; CASTANHEIRA, S. F. Formação do professor como agente letrador. São Paulo: Contexto, 2010.

Obs: Outras bibliografias poderão ser indicadas ao longo do ano letivo

APROVAÇÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)**
Disciplina	**2379/I - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LITERATURA DE LÍNGUA PORTUGUESA I**
Turma	**LPN/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

Inspetoria: DELET/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 798
Data: 17/05/2023